

Acta da reunião ordinária
da Câmara Municipal de
Esora, realizada em no-
se de Maio de mil no-
centos e setenta e três:

Aos nove dias do mês de
Maio de mil novecentos e setenta e

teio, nesta cidade de Esora, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu-se a respectiva Câmara Municipal, estando presentes, além do seu Exceleximmo Presidente Senhor Carlos Garcia Filho, os vereadores Senhores José Manuel Leccelho Pereira, Senor Felix Nunes, Dona Liabel da Viitação Morgado Palhasã de Lourea Fernandes, Engenheiro Marciano Elias de Lourea Costa Pinto e António Francisco Bulho.

Presente também o Vice-Presidente Senhor António Manuel Sulticruz Caserio. Aberta a reunião, ao quite e uma hora, o Senhor Presidente comunicou que o vereador Senhor Julião Nuno Filão Figueiredo, lhe participou a sua impossibilidade de comparecer à presente reunião, falta esta que a Câmara deliberou considerar como devidamente justificada.

Seguidamente, foi aprovada a acta da reunião anterior, com dispensa da sua leitura, por o respectivo texto haver sido previamente distribuido a todos os membros presentes, de harmonia com o disposto no artigo quatro do Decreto - Lei numero quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de quite e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, apenas com a correcção da parte em que o vereador Senhor Engenheiro Costa Pinto se referia à protecção do riique do Parque das Piscinas, pois onde se diz que de dese se prot.

gido nas cabeceiras, dese entender-se que se queria dizer que teria de ser protegido igualmente por todos os lados, posto que a Câmara se ocupou dos seguintes assuntos:

Arrematação Sym lote de terreno na zona industrial: Em presença da Acta Passada pela Comissão que procedeu à arrematação em hasta pública, realizada nos Paços do Concelho, em quatro do corrente mês, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar à firma Vidroant-Sociedade Limitada, com sede nesta cidade, o lote número de um e dois, da zona industrial, com a área de mil e trezentos metros quadrados, limitado por noventa e dois metros e cinquenta centos por metro, no total de cento e vinte mil duzentos e cinquenta metros, o qual se destinava a construção para fins industriais, de conformidade com as respectivas Condições Gerais e Condições Especiais de Venda de Lotes de Terreno, na respectiva zona, ficando desde já autorizado o Senhor Presidente da Câmara a outorgar e assinar a competente escritura de venda que oportunamente vier a celebrar-se.

Taxa de "Moais-Volia": - Foi presente um requerimento de Adelino Francisco Mendes Lucho, marceneiro, residente nesta cidade, pedindo para ser informado da viabilidade de reconstrução

do seu prédio sito na Rua de São João Ba-
co, número cinquenta e tres, ao Banco
de Alueirim, desta cidade, e, bem as-
sim, que lhe fosse fixada a taxa de
"mais-salia" a pagar pela respectiva
construção. Tendo em consideração as
informações prestadas pela Repartição
Técnica, a Câmara deliberou, por
unanimidade, informar que a cons-
trução poderá ser autorizada, pois
não contraria o plano aprovado
para aquele bairro, fixando a taxa
de "mais-salia" em cento e cinco
reolos por metro quadrado da
área do lote.

**Regulamento Interno da Federação de
Municípios:** - Por proposta do Senhor
Presidente e depois de devidamente
apreciado o seu anteprojeto, a Câ-
mara deliberou, por unanimidade,
dar a sua plena aprovação ao
projecto do Regulamento Interno
da Federação de Municípios dos
Distritos de Espira e Petalgre, com
a redacção definitiva aprovada em
reuniões do Conselho de Administra-
ção e da Comissão Administrativa
daquela federação, realizadas no
dia vinte e cinco de Abril findo.

Tercero Encontro de Municípios: -
- O Senhor Presidente deu conhecimento
à Câmara do conteúdo do ofício
número setecentos e vinte e quatro,
de vinte e seis de Abril findo, da
Câmara Municipal de Cabinda,

em que aquele corpo administrativo, participe a realização em quite e nose, trinta e trinta e um de Agosto próximo, naquela cidade, do terceiro Encontro de Municípios e considra esta Câmara Municipal a inserir-se no mesmo alguns ou alguns representantes, para o que remete os necessários verbetes e respectivo regulamento. Depois de o Senhor Presidente haber feito algumas considerações sobre as vantagens da realização destes encontros e da consciencia que sempre resulta na sua participação, foi resobido que o assunto saltasse a ser oportunamente apreciado, dado que a participação de qualquer representante do Município se tornará bastante dispendioso, o que terá de ser devidamente ponderado.

Visita do Senhor Presidente a Lisboa

- O Senhor Presidente informou a Câmara de se haber deslocado hoje a Lisboa, onde, acompanhando o Exceleximmo Governador Civil do Distrito, foi recebido por Sua Excelência o Ministro das Finanças e Economia, na requência de uma audiência já de há tempo solicitada e na qual também esteve presente a distinta Comissão das Feiras de Esora, tendo por fim considerar Sua Excelência o Ministro para visitar esta cidade, por ocasião da feira de São João, convite que foi amistosamente aceite, desen-

do p sista de lugar no dia trenta de Junho sendo na mesma acompanhado pelo Exceletissimo Secretário de Estado da Agricultura e do Comércio, integrando-se tal sista na execução da distribuição de prémios do Concurso Literário de Lisboa.

Por conseguinte, disse o Senhor Presidente que, sendo o Exceletissimo Ministro um filho de Évora, tomara-se necessário fazer-lhe sentir os problemas mais prementes da nossa cidade e interessá-lo pessoalmente na sua resolução. Foi precisamente o que aconteceu com esta entrevista, saindo-se fortemente sensibilizado pela abertura de espírito que se verificou por parte de Sua Excelência para a imediata resolução dos problemas postos, para o que prometteu todo o auxílio financeiro possível.

Entre tais problemas consulta, como se sabe, a obra dos esgotos da cidade, tendo Sua Excelência declarado que seriam colocados à disposição da Câmara todos os meios financeiros necessários, manifestando o seu interesse pessoal em que a obra se realize no mais curto lapso de tempo.

Outro problema apresentado foi o da Casa da Lutaanca, assunto em que a Câmara está também altamente empenhada e para o

qual foi igualmente prometido todo o apoio do Exceleximino Ministro que disse dar-lhe immediato despacho, logo que o respectivo processo lhe seja apresentado.

Luís disse o Senhor Presidente ser extremamente agradavel verificar que ha pessoas altamente educadas, neste caso um membro do Governo, que estão em posição e dispostos a ajudar-nos e com os quais podemos contar, sentindo-se aborrecida porque por estar ao serviço da colectividade tem um momento que que, de todos nos dispuzemos a fazer o que podemos e desejamos, a cidade de Esora poderá dar um grande passo em frente no caminho do progresso que todos desejamos.

Parece que realmente chegou a hora de se arrancar para uma etapa decisiva para o desenvolvimento da nossa terra.

Dois Vadios na via pública: - O Sr. Director Senhor Leocadio Pereira disse verificar-se que em certas zonas da cidade, especialmente nos bairros suburbanos, se veem matilhas de cães ruidos, ou como tal considerados, saqueando pela via pública, o que constitui um flagrante prejuizo para o publico, não só pelo ponto de vista higienico como sanitario, lembrando a consciencia de promover a sua recolla no canal

municipal. Respondendo-lhe, disse o Senhor Presidente que essa recolha é feita periodicamente e que se iria recomendar a sua intensificação.

O mesmo Senhor Vereador referiu-se, depois, à existência de uma sala na Rua Daíria de Leiz, ao desembocar na Avenida dos Combateiros, o que prejudica o trânsito naquela artéria, tendo o assunto sido anotado para imediata resolução.

Trânsito na Cidade: - Usou depois da palavra o Senhor Vereador Senhor Luis Felix Nunes que, em primeiro lugar, manifestou o seu contentamento pelo bom resultado da entrevista do Senhor Presidente, e que Sua Excelência o Ministro das Finanças, são ao facto que os resultados obtidos representam para o desenvolvimento da cidade, como também pela decidida colaboração que as entidades contactadas se propõem dar a esta Câmara.

Depois de se do problema de trânsito na cidade, manifestou o seu reconhecimento à Comissão Municipal de Trânsito, pelo seu exaustivo trabalho que abrangem a cobertura de toda a cidade, aproveitando a ocasião para, em representação de muitos moradores da Rua da Alcaçova de Baixo, entre os quais se situa um consultório

médico, pedir que a referida Comissão crie a estudar a possibilidade do trânsito nos dois sentidos naquela rua, assunto que tenha a consideração da Câmara, tendo sido resolvido que o assunto tenha a ser posto à consideração da Comissão.

O mesmo Senhor Vereador falou depois da hipótese de se manterem as arcadas existentes às Portas de Alouche, tendo o Senhor Presidente explicado que já se deslocara a aquele Largo, acompanhado do architecto autor do projecto e, apreciando devidamente o assunto, no próprio local, chegaram à conclusão que tais arcadas, por não terem riqueza architectónica, e ainda por prejudicarem a vista geral das muralhas, terão de ser demolidas, mas que, no entanto, como é assunto de certa importância, a sua resolução só será dada depois de apreciação superior.

O Senhor Felix Nunes informou depois que o piso do jardim de Diana já se encontra regularizado, faltando agora a caiação dos caminhos, o que está em grande contraste com o aspecto de limpeza que se deseja impor a toda a cidade, pelo que foi resolvido mandar proceder à sua caiação.

Por último, o mesmo Senhor Vereador falou da oportunidade de se collocarem umas tabelas de mini-basquet.

lebol, no Parque Infantil, para ali fi-
carem à disposição da população fi-
sível que o frequenta, como o que a
Câmara concordou plenamente.

Exposição ao Público de Igrejas da Cida- de:-

A Vereadora Senhora Dona Isabel
Fernandes informou a Câmara de que,
gerças às diligências feitas pela Comis-
são Municipal de Turismo e à boa
pontade encontrada por parte da
Santa Casa da Misericórdia, já se en-
contra aberta ao público, para
poder ser visitada pelos turistas,
a Igreja da Misericórdia que é
uma das mais belas da nossa
cidade, esperando-se que dentro em
breve igual medida possa ser to-
mada relativamente a outras igre-
jas, entre as quais se conta a do
Consentimento de Santa Clara, tendo o
Senhor Presidente dito considerar
de todo o interesse a iniciativa
tomada para abertura das igre-
jas ao público que nos visita.

Piscinas Municipais:- O Vereador Se-
nhor Engenheiro Costa Pinto deu conhe-
cimento à Câmara de que brevemente
isto é, logo que estejam impressos
os novos bilhetes, se entrará no novo
regime de taxas de utilização das
piscinas. Disse também o Senhor
Engenheiro Costa Pinto ser necessária
a aquisição de uma máquina pa-
ra limpeza de fundos das pisci-
nas, tendo a Câmara deliberado

que se proceda à sua compra.

Toponímia da Quinta:- O vereador Senhor António Francisco Luíro disse ter sido abordado há dias pelo Senhor António Casaco Dias que lhe pediu providências sobre o endereço que descrevia judicial para a sua morada que ficava num prédio isolado, a seguir à ponte da Quinta ficava para o Bairro da Comenda. Depois de troca de impressões, concluiu-se que a respectiva numeração, descendo elucidar-se o interessado de que um simples pedido à Câmara seria o suficiente para lhe ser judicial o número atribuído ao prédio onde reside.

Veículos para a recolha de lixo:- O mesmo Senhor Vereador deu conta à Câmara das diligências que promoveu em Lisboa, na companhia do Senhor Engenheiro Chefe da Repartição Técnica para apreciação das propostas apresentadas para o fornecimento de máquinas para a recolha de lixo, assim, tendo concluído que as propostas de mais longo prazo de fornecimento não aconselhavam à Câmara, não só pela demora no fornecimento como também por não serem as de mais baixo preço, passaram a tratar-se das que tinham apresentado prazos mais curtos.

Dado, porém, que uma apreciação directa de máquinas do mesmo tipo poderia auxiliar na recolha

que ha-de fazer-se, dirigiram-se aos sessios concyentes da Câmara Municipal de Lisboa, onde collyeram experiência peccitosa e foram informados das melhores maneiras de servir e uso naquela Câmara.

Depois de especificado tal funcionamento, acordaram com as respectivas firmas proponentes que viessem a esta cidade fazer três demonstrações para então se poder decidir mais consciencientemente pelas maneiras que melhores fossem de ser, tendo lugar a primeira experiência no próximo sabado e pegando-se as outras na semana que vem, adunhando-se assim que na próxima reunião se possa decidir definitivamente o assunto.

Perguntou tambem o mesmo Sccador se estaria ainda demorada a elaboração do caderuo de encargos para o começo da obra de Rega por aspersão das zonas ajardinadas e solta das muralhas, tendo sido recommendado que a Repartição tecnica proceda á conclusão do referido caderuo de encargos, com a maior brevidade.

Placas Toponymicas da Tapada do Ramalho: - O Sccador Senhor Felix Lyves, pediu tambem que fossem collocadas as placas toponymicas da Tapada do Ramalho, pois a sua falta continua a causar prejuizos aos

respeitosos habitantes, facto que foi tam-
bem quotado para breve resolução.

Concessão de Subsídio: - Foi proposta
da Vereadora Senhora D.ª Isabel de
Loura Fernandes, a Câmara deliberou
atribuir um subsídio de quinhentos
esudos a par pelo orçamento da
Comissão Municipal de Turismo, à
Junta Regional de Esora do Corpo
Nacional de Esoras, para auxílio
das suas actividades culturais e
desportivas.

Balances: - Jaldos verificados no dia
de hoje: Câmara - nove milhões oitocen-
tos e noventa e oito mil novecentos e
setenta e quatro esudos e dez cen-
tados; Turismo - quinhentos e setenta
e três mil quinhentos e dezassete esu-
dos e trinta centados

Pagamentos: - Autorizados os pagamen-
tos compreendidos nas autorizações
número mil cento e noventa e número
mil duzentos e setenta e quatro no
total de cento e trinta e dois mil seis-
centos e trinta e um esudos e cinquen-
ta centados da Câmara e os compre-
ndidos nas autorizações número noventa
e seis e número cem no total
de dois mil quatrocentos e cinquen-
ta esudos e dez centados do Turis-
mo, considerando-se aprovada em
Junta a parte da acta que lhes res-
peita da presente reunião. Atificados
os pagamentos compreendidos nas au-
torizações número mil cento e cinquenta

e três a número mil cento e oitenta e nove no total de quinhentos e sessenta e seis mil cento e quarenta e sessenta e sessenta centavos da Câmara e os compeendidos nas autorizações número noventa e três a número noventa e cinco no total de dezasseis mil setecentos e oito e sessenta e sessenta centavos do Município.

Aprovação em Moimboa :- A Câmara, ao abrigo do parágrafo primeiro do artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo, deliberou apesar em reunião, para efeitos imediatos, a deliberação tomada nesta reunião sob a epígrafe: "Regulamento Interno da Federação de Municípios".

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que eu

Chefe da secretaria da mesma Câmara, a redigi e subscrevo.

X
Art.º Gomes F.